



APROVADAS ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO II

Rentabilidades superam
metas em setembro

Previc autoriza incorporação
do Plano I pelo Plano II

EDITORIAL

Chegamos à edição de outubro do Jornal BRF Previdência. Neste mês marcante, encerrou-se o período eleitoral no país, com os brasileiros escolhendo seus representantes para a Presidência da República, além de governadores, senadores e deputados que assumirão suas atribuições a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Outubro marca ainda o início do último trimestre do ano, em que a BRF Previdência concentra seus esforços buscando os melhores resultados para os investimentos dos planos.

No cenário externo, os destaques do trimestre ficaram por conta da “alta incerteza e volatilidade” sobre a economia global e países emergentes. Os investidores seguem monitorando novas ações protecionistas dos Estados Unidos contra a China e a instabilidade financeira na Turquia, que tem gerado reflexos, como verificado na Argentina, que precisou elevar o juro básico em cinco pontos percentuais para 45%, a maior taxa do mundo.

Seguimos atravessando período de recuperação tímida para a indústria nacional com o setor automotivo mostrando certo fôlego. Contudo, ainda apresentamos números elevados de desempregados, com 12,5 milhões de brasileiros até o mês de setembro.

Com isso, a expectativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que representa a soma em valores monetários de todos os bens e serviços produzidos pelo país, cresça 1,8% em 2018,

reflexo ainda da paralisação dos caminhoneiros, a piora nas condições econômicas globais e o cenário de incertezas na economia doméstica.

O ano tem sido desafiador para os Planos de Benefícios. O resultado dos investimentos reflete a situação econômica do país e global. No acumulado até abril, os resultados foram favoráveis. Nos meses subsequentes, até setembro, os planos apresentaram rentabilidades negativas e positivas, alternadamente, conforme você pode conferir na seção de Investimentos desta edição.

Em outubro também iniciamos o planejamento das atividades a serem desenvolvidas em 2019, sempre com foco em nossa Missão, Visão e Valores. Neste mês também tivemos a aprovação pela Previc das mudanças no Regulamento do Plano II e a incorporação do Plano I pelo Plano II.

Aproveite a última edição de 2018 para ler a entrevista que fizemos com a psicanalista Junia de Vilhena. Ela destacou o trabalho que desenvolve na PUC-Rio para oferecer aos idosos melhor bem-estar e qualidade de vida.

Confira também o resultado da enquete que realizamos com os participantes sobre a notícia para ver no jornal, as adesões atingidas no período e o resultado do Quiz no Programa A Escolha Certa, abordando conceitos importantes de educação financeira e previdenciária, que premiou um dos nossos participante com uma SmartTV 55”.

Boa leitura
Diretoria Executiva

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA:
Diretora Superintendente
Rosane von Mecheln

Diretor Administrativo e de Seguridade
Mauro Bogoni

Diretor de Investimentos
Roberto Francisco Casagrande Herdeiro

CONSELHO DELIBERATIVO:
Presidente:
Marcos Badollato

Conselheiros:
Maurício Cherobin, Fabrício da Silva Delgado, Gilberto Orsato, Élcio Ito e Julio Cesar Cavasin

CONSELHO FISCAL:
Presidente:
Ronaldo Ferrari

Conselheiros:
Paulo Ricardo Magro e Neilor Pacheco

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
José Barreto Júnior
MTB: 52.355/SP

EDIÇÃO DE ARTE:
Jota3w Comunicação Digital

IMPRESSÃO:
Margraf

TIRAGEM:
45 mil exemplares



39º CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PROVOCA REFLEXÕES, PROPÕE AÇÕES E DESAFIOS PARA O SETOR

A BRF Previdência participou do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) entre os dias 10 a 12 de setembro em Florianópolis-SC.

Realizado desde 1979, considerado o maior Congresso

de Fundos de Pensão da América Latina e um dos maiores do mundo, reuniu cerca de 3.500 participantes entre empresários, autoridades, profissionais de diversos mercados e estudiosos e dirigentes de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

O congresso apresenta excelente oportunidade para debater as

melhores práticas e ações do setor com os dirigentes, autoridades e especialistas brasileiros e estrangeiros que participam do evento.

Neste ano, os debates tiveram como tema central o conceito da inovação, ou seja, a busca pela criação de produtos e serviços para o setor em modelos construtivos e transformadores.



► **BRF Previdência no Congresso**

A entidade esteve representada por Conselheiros Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva, Gerência de Seguridade e Jurídico. Conforme mostra a imagem, da esquerda para a direita, Maurício Cherobin, Rosane von Mecheln, Julio Cavasin, Neilor Pacheco, Roberto Casagrande, Victor Postigo, Mauro Bogoni e Elisabete Pedott.

VOTAÇÃO EM 2019 PARA PRÓXIMO TRIÊNIO

ELEIÇÃO ESCOLHERÁ REPRESENTANTES NOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Os participantes ativos e assistidos da BRF Previdência escolherão em 2019, por meio do voto, seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade para o próximo triênio. Os mandatos serão exercidos de 2019 a 2022.

Em dezembro divulgaremos amplamente todos os detalhes sobre o processo eleitoral. Fique atento aos nossos canais de comunicação.



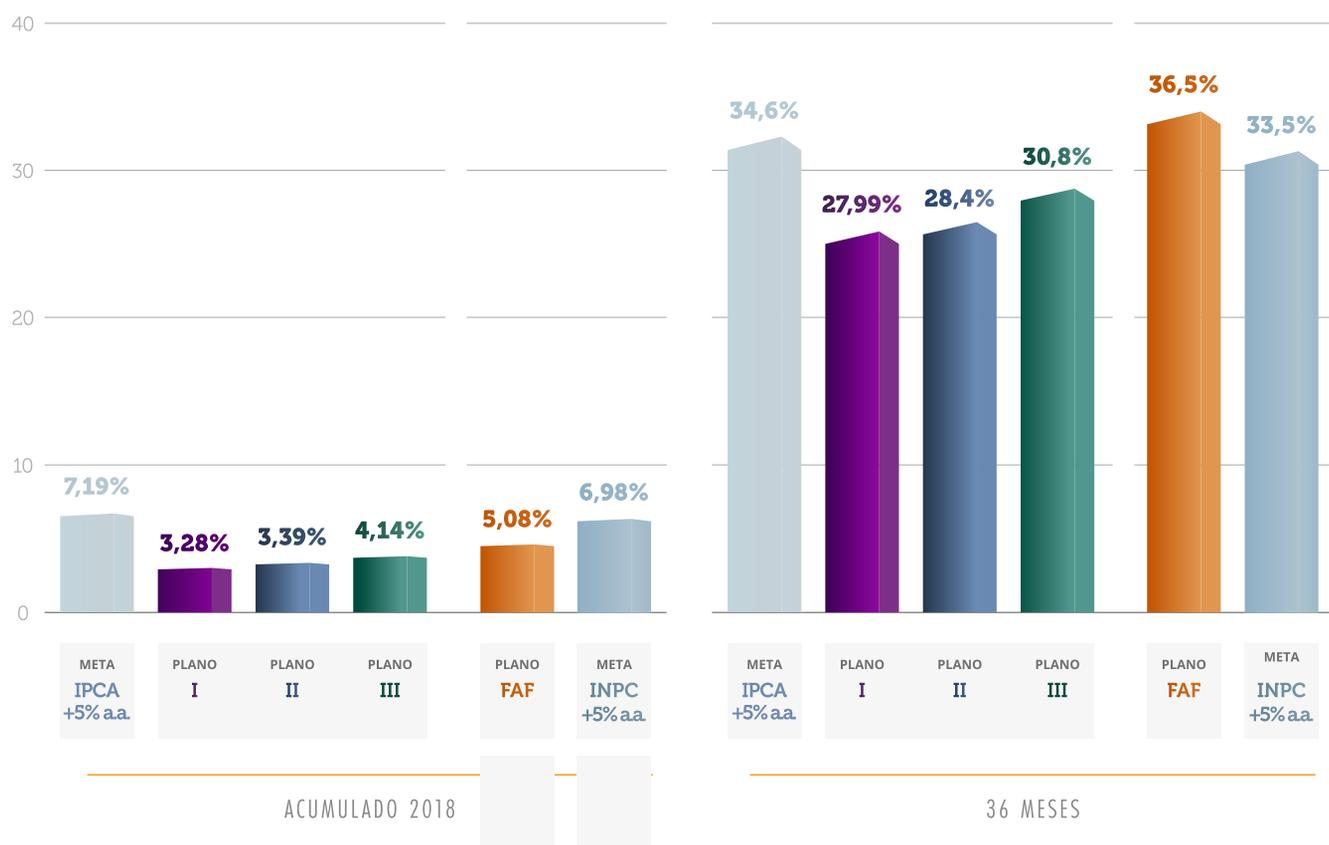
RENTABILIDADES DOS PLANOS SUPERAM METAS EM SETEMBRO

Os Planos de Benefícios da BRF Previdência superaram suas metas no mês de setembro. Os Planos I, II e III tiveram rendimentos de 1,19%, 1,15% e 0,99%, respectivamente, considerando meta de 0,89% (IPCA + 5% a.a.). Já o Plano FAF rendeu 0,94%, sendo sua meta de 0,71% (INPC + 5% a.a.).

Apesar dos desempenhos positivos em setembro, as rentabilidades em 2018 apresentam resultados

abaixo das metas, reflexos, principalmente, da paralisação dos caminhoneiros ocorrida em maio, da incerteza com o resultado das eleições de outubro e expectativas com a economia global.

Confira a seguir os resultados acumulados em 2018 e em 36 meses:



NOVA RESOLUÇÃO NAS REGRAS DOS INVESTIMENTOS

Visando aperfeiçoar o normativo que regula os investimentos realizados pelas entidades fechadas de previdência complementar, como é o caso da BRF Previdência, o Conselho Monetário Nacional (CMN), publicou no mês de maio a Resolução 4.661/2018.

A nova resolução intensificou as exigências referentes a transparência, gestão de riscos e governança, estipulando de maneira mais clara os deveres e responsabilidades das pessoas com atribuição na gestão dos investimentos, trazendo maior segurança ao processo de administração dos ativos.

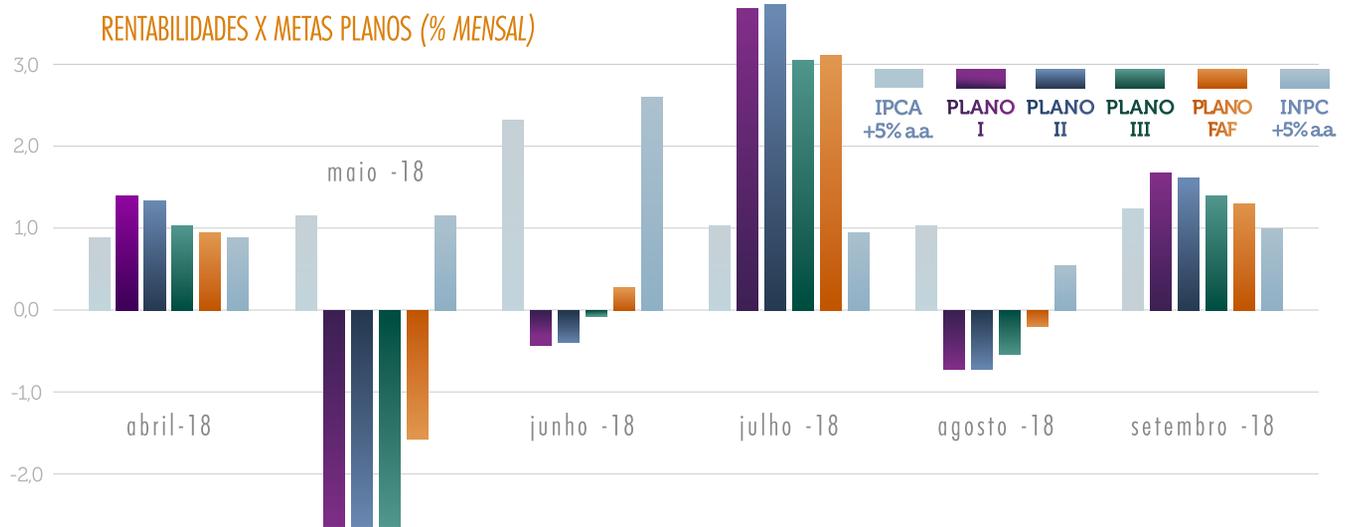


PLANOS TÊM DESEMPENHOS MENSIS VARIADOS EM 2018

Os resultados mensais no ano até setembro mostram que os desempenhos dos planos tiveram grandes variações.

No acumulado até abril os resultados foram favoráveis. A partir de maio, os desempenhos quase

que alternaram ganhos e perdas mensais com relação as suas metas, representando a volatilidade das rentabilidades mês a mês e ressaltando a importância de se manter alocação diversificada na busca de retornos favoráveis contra as metas no médio e longo prazo. Confira detalhes na ilustração:



TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA GESTÃO

Com a visão em ser reconhecida por participantes, patrocinadoras e sociedade pela competência, transparência e ética na gestão, a BRF Previdência já exerce suas atividades fortemente alinhadas com a nova resolução.

A entidade atua de forma rígida baseada nos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, com adequação à natureza de suas obrigações e transparência nos seus procedimentos.

Entre nossas atuações já consolidadas, destacamos as Políticas de Alçadas, Política de Gestão de Compra, Venda e Locação de Imóveis, Norma de Seleção de Gestores Externos de Investimentos para fundos exclusivos e Regulamento de Empréstimo a Participantes e Assistidos.

Além disso, temos definições claras das competências de cada esfera envolvida na gestão dos recursos dos Planos. Confira suas principais atribuições e responsabilidades:

- Conselho Deliberativo com responsabilidade de definições estratégicas e diretrizes gerais.

- Diretoria Executiva que executa e monitora a aplicação dos recursos, e seus riscos, possuindo responsabilidades estabelecidas no Estatuto, legislação, Planejamento Estratégico, Políticas de Investimentos e normas internas.

- Conselho Fiscal responsável pela fiscalização e controle dos investimentos, avaliação e monitoramento dos processos de gestão, de seus riscos e controles internos.

- Comitê de Investimentos que, em caráter consultivo, assessora as decisões relacionadas à gestão dos recursos, monitora os investimentos e seus desempenhos.

- Além disso, as atividades e gestão de Investimentos são sujeitas aos controles internos, auditoria interna e externa, e fiscalização da Previc.



OPINE SOBRE O QUE VOCÊ QUER VER NO JORNAL

A BRF Previdência convidou diversos participantes para opinarem sobre assuntos que desejam ler no Jornal BRF Previdência, escolhemos entre duas sugestões de temas.

As próximas enquetes serão realizadas no site para que todos opinem sobre o que desejam ver em nosso material impresso. Para participar, fique atento às divulgações sobre o tema que faremos no site.

Para essa edição os participantes que receberam o e-mail da enquete elegeram o tema:

“**Desejo conhecer os benefícios oferecidos pela BRF Previdência na aposentadoria**”

Confira nos quadros a seguir os benefícios que cada plano oferece aos seus participantes.



PLANO III

BENEFÍCIO	IDADE MÍNIMA	TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO	OUTRAS CONDIÇÕES
APOSENTADORIA ANTECIPADA	55 ANOS	3 ANOS	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E NÃO ELEGÍVEL AO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA NORMAL
APOSENTADORIA NORMAL	60 ANOS	3 ANOS	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	QUALQUER IDADE	1 ANO (*)	TER A CONCESSÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PELO INSS
PENSÃO POR MORTE	QUALQUER IDADE	1 ANO (*)	TER A CONCESSÃO DE BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE PELO INSS
BENEFÍCIO PROPORCIONAL	55 ANOS	3 ANOS	----
ABONO ANUAL	QUALQUER IDADE	----	CONCEDIDO AO PARTICIPANTE OU BENEFICIÁRIO QUE ESTIVER RECEBENDO OU QUE TENHA RECEBIDO NO EXERCÍCIO, BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO MENSAL

*EXCETO EM CASO DE ACIDENTE DE QUALQUER NATUREZA OU CAUSA

FORMAS DE RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO

À VISTA: De 0 a 25% do saldo de conta aplicável

MENSAL

Renda por prazo determinado de 5 a 25 anos

Reajuste anual pelo retorno dos investimentos

Renda fixa em R\$ (de 0,3 a 1,2% do saldo de conta aplicável)

Reajuste anual pelo retorno dos investimentos



PLANO II

BENEFÍCIO	IDADE MÍNIMA	TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO	OUTRAS CONDIÇÕES
APOSENTADORIA ANTECIPADA	55 ANOS	3 ANOS	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E NÃO ELEGÍVEL AO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA NORMAL
APOSENTADORIA NORMAL	60 ANOS	3 ANOS	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	QUALQUER IDADE	1 ANO (*)	TER A CONCESSÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PELO INSS
PENSÃO POR MORTE	QUALQUER IDADE	1 ANO (*)	TER A CONCESSÃO DE BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE PELO INSS
BENEFÍCIO PROPORCIONAL	55 ANOS	3 ANOS	----
ABONO ANUAL	QUALQUER IDADE	----	CONCEDIDO AO PARTICIPANTE OU BENEFICIÁRIO QUE ESTIVER RECEBENDO OU QUE TENHA RECEBIDO NO EXERCÍCIO, BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO MENSAL

*EXCETO EM CASO DE ACIDENTE DE QUALQUER NATUREZA OU CAUSA

FORMAS DE RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO

À VISTA: De 0 a 25% do saldo de conta aplicável

MENSAL

Renda por prazo determinado de 5 a 25 anos

Reajuste anual pelo retorno dos investimentos

Renda fixa em R\$ (de 0,3 a 1,2% do saldo de conta aplicável)

Reajuste anual pelo retorno dos investimentos

PLANO FAF

BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA	IDADE MÍNIMA	TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO	OUTRAS CONDIÇÕES
POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	55 ANOS	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS
POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	58 ANOS	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E NÃO ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS
APOSENTADORIA ESPECIAL	53 ANOS	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO ANTECIPADA	QUALQUER IDADE	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO, ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS E NÃO ELEGÍVEL AO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO NORMAL
APOSENTADORIA ESPECIAL ANTECIPADA	QUALQUER IDADE	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO, ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS E NÃO ELEGÍVEL AO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA ESPECIAL
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	QUALQUER IDADE	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS
APOSENTADORIA POR IDADE	QUALQUER IDADE	—	TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA PELO INSS
PENSÃO POR MORTE	QUALQUER IDADE	—	ESTAR RECEBENDO O BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE DO INSS

FORMA DE RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO

RENDA MENSAL VITALÍCIA - calculada considerando vários fatores como a idade, salários de participação, benefício pago pelo INSS, entre outros.



AUTORIZADA INCORPORAÇÃO DO PLANO I PELO PLANO II

A incorporação do Plano I pelo Plano II foi autorizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A publicação no Diário Oficial da União foi realizada no dia 29 de outubro.

A partir desta data a entidade seguirá com os procedimentos para efetivar a incorporação do Plano I pelo Plano II ainda em 2018, até o dia 31 de dezembro.

Todas as etapas para finalização deste processo serão divulgadas em nossos meios de comunicação.



PREVIC APROVA ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO II

No dia 29 de outubro a Previc publicou no Diário Oficial da União a aprovação das alterações no Regulamento do Plano II. A partir desta data as melhorias aplicadas ao plano já estão em vigor. A íntegra do Regulamento aprovado está disponível no site da BRF Previdência.

DESTACAMOS A SEGUIR AS PRINCIPAIS MUDANÇAS APROVADAS:

O percentual de contribuição básica, que incide sobre a parcela que exceder a 10 (dez) Unidades de Referência BRF – URB, poderá ser alterado a qualquer momento, e não mais somente uma vez ao ano.

A contribuição suplementar poderá ser feita também via boleto bancário e não somente por folha de pagamento.

Os participantes com mais de 61 anos de idade poderão continuar contribuindo para o Plano.

Os participantes autopatrocinados podem optar por suspender temporariamente as contribuições previdenciárias ao plano ou ainda optar por reduzir em 50% o seu valor.

O vencimento dos boletos para o recolhimento das contribuições dos participantes autopatrocinados será antecipado para o 5º dia útil do mês subsequente ao mês de competência e não mais no dia 15 de cada mês.



NOVO ESCRITÓRIO REGIONAL NA BRF DE CONCÓRDIA

A BRF Previdência inaugurou novo Escritório Regional na BRF de Concórdia. Nosso representante, Douglas Luis Schverz, está à disposição para conversar com os funcionários e participantes sobre todos os processos relacionados a Previdência Privada.

► Mais canais de WhatsApp

Ampliamos os canais de relacionamento para aproximá-lo da entidade. Confira os números disponibilizados:

	(11) 96325 - 9487	Atendimento ao Participante
	(11) 96633 - 4955	Atendimento Empréstimos
	(34) 98409 - 0454	Escritório Regional – Uberlândia
	(65) 99209 - 7415	Escritório Regional – Lucas do Rio Verde

GERENTE É HOMENAGEADO POR SERVIÇOS PRESTADOS

EVENTO REUNIU LIDERANÇAS E HOMENAGEOU 23 FUNCIONÁRIOS

O Gerente de Investimentos da BRF Previdência, Antônio Lena, foi um dos homenageados do “Nossa Gente Nossa História” (NGNH) por seus 30 anos de serviços prestados à BRF. O evento realizado na quinta-feira, 25 de outubro, em São Paulo, reuniu lideranças e homenageou 23 funcionários.

Homenagem

Antônio Lena marcou presença acompanhado da esposa Eliane Lena. A homenagem foi entregue por Roberto Casagrande - Diretor de Investimentos e Alessandro Bonorino - VP de Recursos Humanos.

Muito além da relação de trabalho

O homenageado comemora fazer parte da história desta empresa que reconhece o valor e a importância de seus funcionários. “Agradeço



O homenageado Antônio Lena (centro) com Roberto Casagrande - Diretor de Investimentos (esquerda) e Alessandro Bonorino - VP de Recursos Humanos (direita).

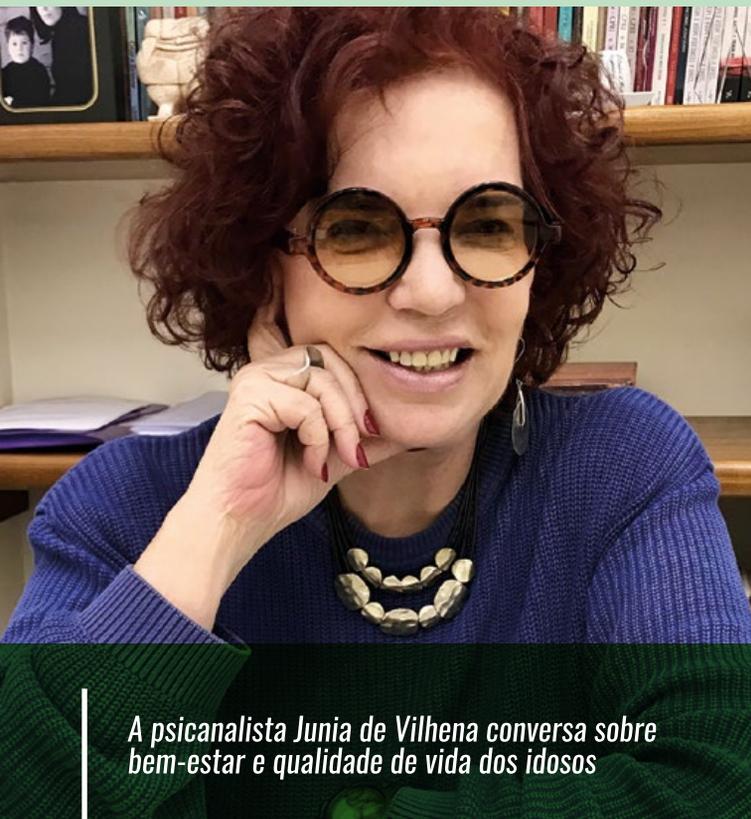
também os colegas e amigos que fizeram e fazem parte da minha trajetória, no qual pude aprender e compartilhar grandes momentos e experiências”, celebra Lena.

Ele ainda reconhece que a sua trajetória na BRF vai muito além de uma relação de trabalho. “Foi na empresa que tive a sorte de conhecer a minha esposa e desta união constituímos a nossa família”, comemora.

O Diretor Administrativo e de Segurança, Mauro Bogoni, parabenizou Lena por seus 30 anos de história. “Neste período você lutou honestamente e superou vários obstáculos. Enfrentou desafios e jamais desistiu, se dedicou e conseguiu conquistar o seu espaço. Parabéns, você merece”, finalizou Mauro.



APROXIMAÇÃO DOS IDOSOS COM MAIS JOVENS QUEBRA A ROTINA E GERA DIVERSIDADE NAS RELAÇÕES SOCIAIS



A psicanalista Junia de Vilhena conversa sobre bem-estar e qualidade de vida dos idosos

âmbito multidisciplinar que tenham como propósito a preparação para aposentadoria.

Para saber mais sobre o Lipis, sua estrutura e projetos, acesse: <http://lipis.usuarios.rdc.puc-rio.br>

► Novos significados e desafios

A pesquisadora participou recentemente de encontro na Universidade de Coimbra, Portugal, em uma parceria que existe desde 2012. Ela foi convidada para conversar sobre os desafios e realidades vividas pelos idosos em nosso país.

Para a doutora em psicologia, as ligações sociais e as relações construídas desde sempre são fundamentais para impulsionar o idoso a novos significados e motivações. “Construir novas relações, especialmente com os jovens. Se por um lado, é natural durante o processo do envelhecimento se perderem as amizades, dentre muitas outras coisas, o que pode resultar inclusive em uma depressão, por outro, a proximidade com o jovem traz um frescor, novos desafios, quebra a rotina, desmistifica a velhice e gera uma diversidade nas relações sociais. Penso que buscar atividades que possam mesclar as faixas etárias é muito interessante”, explica.

► Sem tolerância com os mais velhos

As observações sinalizadas pela professora chamam a atenção para a questão do isolamento social, que enfatiza ser grave. “Vivemos em uma sociedade sem tolerância com os idosos. Os mais velhos de um modo geral andam devagar, tendem a demorar nos bancos, muitas vezes não entendem as novas tecnologias,

“A solidão é horrível, e atualmente vemos famílias que por diferentes razões abandonam os seus velhos.”

O espaço de nosso jornal que tem por objetivo compartilhar com os participantes informações e conhecimentos com foco em saúde, apresenta nesta edição o trabalho coordenado pela professora da PUC-Rio, Junia de Vilhena.

Conferir aos idosos novos significados para aprimorar e promover o seu bem-estar e qualidade de vida são exemplos de intervenções sociais praticadas por Junia de Vilhena e sua equipe de pesquisa. Ela é psicanalista e doutora em psicologia e coordenadora do LIPIS, Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social, na PUC-Rio.

Entre os projetos desenvolvidos no LIPIS encontra-se o “Envelhecentro”. Coordenado pela professora Vilhena juntamente com sua equipe, o núcleo tem por objetivo abordar os problemas do envelhecimento em sua dimensão psíquica e social, e no plano preventivo, assessorar projetos no



gerando, frequentemente, uma intolerância e impaciência. Na cultura da rapidez e do imediatismo a lentidão gera incômodo!", justifica.

▶ **Importância das relações sociais**



A pesquisadora reforça a importância dos mais velhos estarem conectados a uma série de atividades, físicas e cognitivas, dialogando etc. "A solidão é horrível, e atualmente vemos famílias que por diferentes razões abandonam os seus velhos", destaca.

Para ela, a própria precariedade da vida e as dificuldades para criar os filhos acabam por impulsionar as relações sociais nas demais classes

sociais. "Apesar das evidentes dificuldades em diversas áreas, como saúde, segurança e educação verificada nas camadas populares, em contrapartida há maior colaboração dos avós para criação de seus filhos e maior participação das comadres e vizinhança. Neste sentido, o isolamento entre os mais velhos acaba sendo menor. Portanto, mesmo que por um lado existam muito mais dificuldades com questões básicas, por outro há uma rede maior de apoio com a ajuda dos avós, comadre, vizinha etc. Existe uma política de vizinhança com redes de solidariedades muito maiores sem a qual a dura vida nas comunidades seria ainda mais difícil, se não, inviável. Na ausência do estado e de políticas públicas de apoio é preciso saber criar estratégias de sobrevivência", finaliza.



PARTICIPANTE É PREMIADO COM SMART TV 55" EM CONCURSO CULTURAL 'JOGADA CERTA'

Marco Antônio Guel, participante ativo do Plano III, foi premiado com uma SmartTV 55" no Concurso Cultural "Jogada Certa". As dicas para a realização do Quiz foram divulgadas durante o período da Copa do Mundo de Futebol para os participantes que compõem o Programa A Escolha Certa.

Foram seis dicas sobre Educação Financeira e Previdenciária para serem respondidas com o Quiz. Cerca de 900 inscritos no concurso acertaram todas as questões e assim ficaram elegíveis para o sorteio eletrônico vencido pelo participante da BRF Previdência.



Marco Guel exibe prêmio do Concurso Cultural

▶ **Maior número de inscritos**

A BRF Previdência agradece os participantes que se mobilizaram para a ação do Quiz que abordou conceitos de finanças e previdência com o tema da Copa do Mundo. A entidade recebeu o maior número de inscritos entre os fundos de pensão que compõem o programa.

Reforçamos o convite aos participantes para que continuem atentos às ações promovidas pelo Programa A Escolha Certa. É com engajamento de todos que o tema irá cada vez mais se consolidar como importante componente de cultura financeira e previdenciária em nossa companhia.



DÚVIDAS RESPONDIDAS PELA EQUIPE BRF PREVIDÊNCIA E COMPARTILHADAS NAS EDIÇÕES IMPRESSAS DO JORNAL

A equipe de atendimento da BRF Previdência responde frequentemente as dúvidas dos participantes recebidas pelo Fale Conosco no site, e-mail: brfprevidencia@brf-br.com, telefone: 0800 702 4422 ou carta enviada à Av. Paulista, nº 2439 - 10º andar CEP 01.311-936 Bela Vista - São Paulo/SP.

Em cada edição do jornal esclarecemos algumas destas questões encaminhadas pelos colegas. Tendo dúvidas, não hesite, nos envie para também divulgarmos no material impresso. Confira os assuntos compartilhados nesta edição.

APÓS O MEU DESLIGAMENTO DA EMPRESA, CASO EU FAÇA A OPÇÃO PELO RESGATE DAS CONTRIBUIÇÕES, EM QUANTO TEMPO O VALOR É CREDITADO NA MINHA CONTA BANCÁRIA?

BRF PREVIDÊNCIA

O pagamento do resgate de contribuições é creditado até o último dia do mês seguinte ao do recebimento do Termo de Opção aqui na Entidade.

QUAL É O PRAZO PARA OPTAR POR UM DOS INSTITUTOS (RESGATE, PORTABILIDADE, AUTOPATROCÍNIO E BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD) AO ME DESLIGAR DA EMPRESA?

BRF PREVIDÊNCIA

O participante tem 60 (sessenta) dias contados da data do recebimento do Extrato de Desligamento para preencher e assinar o formulário *Termo de Opção* com a opção escolhida e devolvê-lo para a BRF Previdência.

JÁ TENHO UM PLANO DE PREVIDÊNCIA NO BANCO. POSSO TRAZÊ-LO PARA A BRF PREVIDÊNCIA?

BRF PREVIDÊNCIA

Sim. Se você é participante dos Planos I, II ou III e já tem um plano de previdência (PGBL) em banco ou seguradora ou mesmo um plano em outro fundo de pensão, você poderá transferir o saldo para a BRF Previdência, através da Portabilidade. Não há custo nem tributação nesta transferência.

SOU AUTOPATROCINADO DO PLANO III. POSSO REDUZIR O VALOR DA MINHA CONTRIBUIÇÃO MENSAL?

BRF PREVIDÊNCIA

Sim. Os participantes autopatrocinados do Plano III podem optar por reduzir o valor da sua contribuição básica em 50% (cinquenta por cento). Esta opção pode ser feita a qualquer tempo, bastando entrar em contato na Central de Atendimento via e-mail: brfprevidencia@brf-br.com

